



SinRural Agronotícias

Edição 6 | Ano 2 | Maio/Junho 2023

Silvia Massruhá, passense, primeira mulher a presidir a Embrapa

**Juntos pela valorização
do Produtor Rural**

**Expass Agro será
em homenagem a
José Coelho Vitor**



VÉRTICE

Serralheria e Móveis Industriais

O melhor serviço de serralheria com os melhores preços você encontra aqui! Produtos feitos sob encomenda com a qualidade Vértice!
Trabalhamos com aço e alumínio.

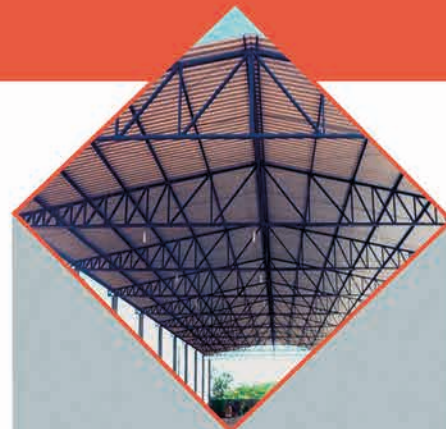


- Serviço de torno.
- Rosca transportadora.
- Reforma e manutenção de implementos agrícolas.
- Manutenção de equipamentos industriais.
- Serviços de calandragem.
- Cortes de maçarico e solda em geral: MIG, MAG, TIG, ELETRODO.



* Fabricação e manutenção:

- Reservatórios de água.
- Caixas d'água.
- Bebedouros rurais.
- Bebedouros pet.
- Portões e porteiras.
- Gradil.



* Fabricação e manutenção:

- Barracão.
- Área de vivência.
- Coberturas.
- Pergolados.
- Mesaninos.
- Estruturas metálicas em geral.



Móveis industriais ecologicamente corretos, fabricados com material de reaproveitamento e madeira de demolição. Temos também a linha inox com madeira maciça.



Entre em contato com a gente e faça um orçamento sem compromisso:

Av.: J.K., nº 2.001 - Serra das Brisas
Passos - MG

Fone: (35)98706-2310 

R\$ 30 MILHÕES

Investidos em ações de desenvolvimento local e participação nos resultados, nos últimos 5 anos.

2018 - 2022

Na **Sarom**, quanto mais você se relaciona com a sua cooperativa mais participa dos resultados e transforma sua comunidade!

 **SICOOB**
Sarom



- 6 AGROHOMENAGEM**
O Legado de José Coelho Vitor
- 8 AGROPERSPECTIVA**
Opiniões sobre o cenário do agro 2023
- 12 AGROTECNOLOGIA**
Inteligência Artificial no campo
- 14 AGROCOMEMORAÇÃO**
Os 85 anos do SINRURAL
- 16 AGROESPECIAL**
Sílvia Massruhá é a 1ª mulher presidente da Embrapa
- 18 AGROPERSONALIDADE**
O carisma da recepcionista Solange Ap. Peres Sousa
- 20 AGROCOMUNIDADE**
A força das comunidades Mumbuquinha e Vira
- 22 AGROCULINÁRIA**
A tradicional pamonha da Belinha do Jorge
- 24 AGROSEGURANÇA**
Safra Segura 2023 com a Patrulha Rural da PM
- 28 AGROEVENTOS/LEILÕES**
Expass Agro 2023
- 30 AGROHONRARIA**
SINRURAL recebe Medalha Cel. Argentino Madeira

“Seja a parte boa de onde você estiver”

Desafios, desafios e mais desafios!... O Produtor e Produtora Rural já aprenderam a enfrentar todos eles... e... vencê-los... mas, mais uma vez, somos chamados a trilhar por novos caminhos e VENCER.

O Sindicato dos Produtores Rurais (SINRURAL), de Passos esteve, está e estará sempre ao lado do Homem/Mulher Produtores. Lutamos por políticas públicas que contemplem o Agronegócio até a venda de grãos (interna/externa); do nascimento do bezerro (a) até o abate; da produção do leite até o consumidor final. Enfim, precisamos de respeito. A nossa indústria é a céu aberto, somos sócios da natureza e estamos cada vez mais, tecnificando e produzindo para o nosso povo e povos do mundo todo.

Não vamos nos abater... teremos um Plano safra 2023/2024 robusto e que contemple a todos os produtores; reforma tributária justa e enxuta, logística adequada e Fé no Criador.

Estamos preparando a ExpassAgro 2023 e a denominamos “José Coelho Vitor (Zé Cabo Verde)” homenageando um legítimo produtor rural. Várias ações no mesmo evento: Feira de Agronegócio; Exposição ranqueada do Gir/Girolando; Mostra de várias raças; 3 grandes torneios leiteiros com premiação de 2 carros e uma moto, O Km. O maior torneio leiteiro do Brasil em qualidade e premiação e, no final, Leilão de Gado de Leite.

Do dia 27/06 até 02/07 de 2023 com palestras técnicas, mostras de máquinas, insumos, uma boa praça de alimentação e VOCÊ, nossa riqueza MAIOR.

Presenças já confirmadas dos representantes das nossas instituições classistas: Secretaria de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente; FAEMG; CNA; IMA; EMATER; GIROLANDO; ABCGIL; ABCZ; ABCB; SENAR; APROLEITE; PREFEITURA E CÂMARA MUNICIPAL DE PASSOS; Sindicatos de toda região, enfim, será um evento histórico quando também comemoraremos os 85 anos do nosso SINDICATO.

O nosso parque de exposições “Adolpho Coelho Lemos” vai bombar.

“Juntos pela valorização do Produtor Rural”

Adiante,
Sempre adiante,
Deus proverá!



Darlan Esper Kallas – presidente

**SinRural
Agronotícias**

Publicidade e sugestão de matéria
agronoticiasrevista@gmail.com

Versão digital disponível também no site:
www.agronoticiaspastos.com.br

Acompanhe no nosso site o publicidário de todas as empresas parceiras, notícias do Brasil e do mundo sobre o agronegócio.

 agronoticiaspastos.com.br



[agronoticiaspastos](https://www.facebook.com/agronoticiaspastos)



[agronoticias_sinrural](https://www.instagram.com/agronoticias_sinrural)

TEMPO
EMPRESARIAL
ANSELMO FIGUEIREDO

Fone: 35 99199-8050

4work
Soluções Inteligentes
LÚANA KALLAS

Fone: 35 99194-4531

EXPEDIENTE SinRural Agronotícias é uma publicação bimestral - **Direção executiva:** Luana Júlia Esper Kallas e Anselmo Figueiredo - **Conselho editorial:** SinRural - Sindicato dos Produtores Rurais de Passos - **Edição:** Luana Júlia Esper Kallas e Anselmo Figueiredo - **Jornalista responsável e redação:** Adriana Dias - MTB 025230 - **Projeto gráfico:** Multimarketing Comunicação - **Fotos:** Capa por Vinicius Kuromoto, Arquivos, Banco de imagens Freepik e colaboradores - **Impressão:** Nova Gráfica e Editora de Batatais Ltda. - **Tiragem:** 1.400 mil exemplares - **SinRural Agronotícias** Av. Com. Francisco Avelino Maia, 4050 - Passos/MG - CEP 37902-138 | A revista SinRural Agronotícias não tem responsabilidade editorial pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e informes publicitários.



Nossa
missão
é apoiar quem
alimenta
o mundo.

Sempre ao seu lado, fornecendo as
melhores soluções.



@santarita.agrovet 

35 99780.2228 / 99781.2228 
Loja Escritório

R. Recife, 80 / S.J.B. do Glória-MG 

Zé Cabo Verde deixa um legado para o nosso Agronegócio



José Coelho Vitor homenageado em 2012 pela ABCG, durante a Megaleite, pelo Mérito Girolando, na categoria "Produtor de leite"

Ele nasceu José Coelho Vitor e ficou conhecido como Zé Cabo Verde, uma das maiores referências na seleção de raças leiteiras Girolando e Gir Leiteiro, faleceu em 05 de abril, aos 91 anos, em Passos/MG. Titular da Fazenda Santa Luzia, ele era um dos mais tradicionais selecionadores e um dos maiores produtores de leite do país, com rebanho Girolando. Em 2008, passou o comando dos negócios, o Grupo Cabo Verde, aos filhos Murilo, Rubens, Maria Lúcia, Maurício e Roberto. Mas, mesmo assim, não parou, adquiriu outra propriedade, a São José do Can Can, em São José da Barra – o que ele dizia lhe garantir combustível para a saúde.

O filho, Maurício Coelho, noticiou o falecimento na manhã do dia 05 de abril em suas redes sociais e homenageou o pai com palavras de carinho e gratidão. "Um homem digno e honrado, que escreveu com letras de ouro a sua história. Seu nome ficará eternamente gravado em nossa memória e na pecuária brasileira. Obrigado pelos exemplos e ensinamentos", publicou.

Apaixonado pela raça Gir desde a infância, contava relatos sobre o touro indiano Cariá, adquirido por seu pai Joãozinho Cabo Verde. José Coelho é detentor do título de Melhor Criador do Ranking Nacional do Gir Leiteiro 2017/2018, expedido pela Associação Nacional dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL) e de inúmeras outras medalhas e honrarias.

Esta referência na criação de Gir Leiteiro e Girolando recebeu, de imediato, inúmeras demonstrações de pesar de diversas entidades do setor agropecuário do Brasil.

Para o Sindicato dos Produtores Rurais (SINRURAL) de Passos, onde Zé Cabo Verde foi presidente de 1975-1978 a perda é imensa. "Mas, fica o legado que esse grande pecuarista deixou, com seus ensinamentos, sua postura, sua firmeza e, principalmente sua genialidade ao lidar com raças tão importantes. Sempre teve um olhar atencioso, ousado."

A Associação Brasileira dos Criadores de Girolando lamentou a perda e lembrou de uma homenagem feita em 2012, durante a Megaleite, quando José Coelho Vitor foi homenageado pela ABCG com o Mérito Girolando, na categoria "Produtor de leite". Para o presidente da Girolando, Domício Arruda, o criador José Coelho Vitor deixa um legado imenso para a pecuária leiteira. "Ele é um exemplo de dedicação, comprometimento e profissionalismo para várias gerações, sempre empenhado em produzir o melhor Girolando para atender as necessidades da pecuária leiteira. É uma grande perda", destacou Domício.

O site da MilkPoint escreveu: "O Grupo Cabo Verde é o 10º colocado no Levantamento Top 100 maiores produtores de leite do país em 2023. Neste momento de tristeza, a Equipe MilkPoint se solidariza com a família e amigos".

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) escreveu e seu site: "A ABCZ solidariza-se com a família e amigos e lamenta a perda inestimável para a pecuária zebuína nacional".

O Sistema Faepa/Senar/Fundepec/Sindicatos também lamentou o falecimento do produtor rural, que atuou em Minas Gerais e no Pará, especialmente nas áreas de suinocultura, café e pecuária. No Pará, iniciou suas atividades em 1984, e impulsionou a genética do gado Tabapuã.

"Neste momento de dor, nos solidarizamos com sua família, rogando a Deus para que lhe dê forças para superar esse momento de tristeza, dor e luto. Nossos mais sinceros pêsames", manifestou a entidade em nota de pesar", apontou o Sistema.

A Revista Balde Branco apontou que: "A pecuária leiteira nacional está enlutada. Deixou-nos, aos 91 anos, José Coelho Vitor, patriarca do Grupo Cabo Verde. Por muitas e muitas vezes, José Coelho Vitor engrandeceu reportagens da revista Balde Branco com seus depoimentos, conhecimentos e, principalmente, com o exemplo de sua prática na melhoria contínua como Pecuarista (com P maiúsculo!!). E está embutida nessa palavra toda a grandeza que ela expressa. Desse fazer bem feito, ele tornou-se referência como criador de Gir Leiteiro e Girolando, apurando a genética dessas raças ao mais alto padrão. E com resultados na produção leiteira também se sagrou exemplar. É muito o que mundo do leite deve a seu exemplo e, principalmente, sua paixão por essas duas raças leiteiras. E se há grande consternação por sua perda, sobra-nos o conforto de que o exemplo dessa História está sendo continuado por seus filhos dedicados a manter toda essa grandeza, especialmente o Maurício Silveira Coelho, presidente do Grupo Cabo Verde, através de quem expressamos nossas condolências a todos seus familiares. João Antônio dos Santos, em nome da equipe da Revista Balde Branco."

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL) também se solidarizou com a família. "A ABCGIL se solidariza com a família e amigos nesse momento de profunda dor e lamenta a perda deste grande criador para a pecuária leiteira nacional. Sócio da ABCGIL por mais de 20 anos, José Coelho Victor é um dos criadores mais premiados em exposições tendo sido Melhor Criador do Ranking Nacional do Gir Leiteiro 2017/2018, sendo também um participante ativo no melhoramento genético da raça com touros inscritos no Teste de Progênie do Programa Nacional de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro e também com as fêmeas no Genoma do Gir Leiteiro".

Zé Cabo Verde possuiu inúmeras matrizes Grandes Campeãs e recordistas de produção leiteira, consolidando a reconhecida seleção genética da Fazenda São José do Can Can, do Grupo Cabo Verde, nos cenários nacional e internacional. O seu exemplo permanecerá.

OPTEIN




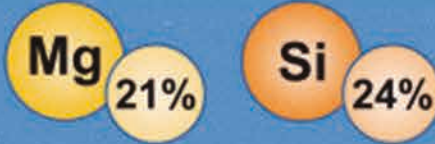
Inovação com qualidade
Nossa força no campo

FONTE DE MAGNÉSIO E SILÍCIO

O uso do Fertilizante Mineral simples da linha OPTEIN, garante elevação dos teores de magnésio e silício no solo. Além disso, confere maior eficiência às adubações, principalmente fosfatadas, adequação das relações **Cálcio/Magnésio/Potássio** e correção da acidez do solo.

OPTEIN DUNITO E OPTEIN SILICATO DE MAGNÉSIO proporcionam aos cultivos maior produtividade e qualidade dos produtos colhidos.

Fertilizantes Minerais Simples

	OPTEIN DUNITO	OPTEIN SILICATO DE MAGNÉSIO
Garantias		
Obtenção	Moagem ultrafina da rocha Dunito.	Calcinação e subsequente eletro-fusão do minério de níquel.
Vantagens	Liberação controlada, garantindo maior efeito residual e minimizando perdas dos nutrientes.	Seu processamento industrial com tratamento térmico garante maior solubilidade de seus elementos que se tornam mais prontamente disponíveis no solo.

Saiba mais

olivinaazul.com.br (35) 9 9229-8553

Juntos pela valorização do Produtor Rural



O agronegócio vivenciou no ano de 2022 aumento de custos, problemas diversos e a instabilidade provocada pela Guerra na Ucrânia, que a Agronotícias trouxe em sua edição de um ano atrás. Com a mudança no governo federal, mais preocupações foram se acumulando para os produtores rurais. Pesquisas trazem projeções apontando que em 2023, as estimativas indicam reversão desse movimento.

A produção agroindustrial continuará investindo pesado em tecnologia agrícola, incluindo inteligência artificial e o uso de drones, para aumentar a eficiência e reduzir os custos. O setor deverá ser beneficiado pelo crescimento do comércio internacional de produtos agrícolas, especialmente com a China e a União Europeia. Para ampliar os mercados, produtores devem ficar atentos a questões ambientais, incluindo sustentabilidade e conservação de recursos naturais.

A Revista Agronotícias traz aqui alguns especialistas para traçar o panorama e as perspectivas para o setor. O pecuarista, broker de commodities da Nector BTG Pactual, Breno Maia é otimista e aponta que as coisas não são tão ruins quanto parecem. Para ele, que se diz um apaixonado e entusiasta do agronegócio brasileiro, a arte de produzir e alimentar pessoas é maravilhosa. “Porém, nos últimos meses o pessimismo vem tomando conta do setor. Um dos motivos é ver nosso país sendo novamente governado por corruptos, mas, deixemos de lado esse assunto. Evamos aos fatos. O que traz o pessimismo ao setor, será que é para tanto pessimismo assim?”, questiona.

Para Breno Maia, otimista por natureza, ele conta que sempre procurou achar lições e coisas boas nos momentos difíceis. “O momento que vivemos, pós-pandemia, trouxe excesso de liquidez de dinheiro no mundo todo, versus uma diminuição de produção ocasionando assim uma

inflação mundial, jamais vista na história do mundo moderno. Temos que analisar que isso não seria para sempre, aquela euforia exagerada em tudo, não era saudável para a população. Mas, passada a pandemia a vida voltando ao normal, as medidas para as economias voltarem a rodar tranquilas, podem ser até que nos primeiros momentos sejam duras, geram insegurança, porém, são necessárias. Os juros altos tiram dinheiro da praça, acalma os ânimos, faz com que todos parem, mas para fazer contas de custos e colocar produtos no mercado. Pois, o custo financeiro impacta muito. Sendo assim preços recuam, a economia começa a rodar e voltamos a ter confiança no mercado”, assegurou.



*Breno Maia,
pecuarista*

O pecuarista e corretor de mercado futuro de boi gordo, milho e soja, garantiu que hoje os números para a pecuária são melhores que em 2022. E, se o questionarem se é louco, ele aponta que não e pode provar com números.

“Falando especificamente sobre a pecuária em 2022 um bezerro Nelore de desmama, custava R\$ 3.200, um



GRANPES

NOVA EMBALAGEM

NUTRIMAX

BOVINOS DE CORTE

boi magro de 14 arrobas era R\$ 4.4480, um saco de sal Lambisque Bellman saía por R\$ 107,00, 1 litro de diesel estava em R\$ 7,80”, lembrou.

Ainda conforme Maia, fazendo as contas, vendia 1 garrote magro, comprava 1 bezerro, sobrava na mão R\$ 1.420,00 isso dava para comprar 182 litros de diesel ou 13,27 sacos de sal. Hoje vende o mesmo boi magro por R\$ 3.640,00, porém compra o mesmo bezerro por R\$ 2.000,00 sobra R\$ 1.640,00 na mão.

“Valor restante que possibilita comprar 337 litros de diesel, que hoje custa R\$ 4,80 ou comprar o mesmo sal, a R\$ 68,00 dando para comprar 23 sacos ou seja, compramos 155 litros de diesel a mais ou 10 sacos de sal a mais que em 2022. Este é um pequeno exemplo. Se formos aprofundar nas contas, os números serão ainda mais interessantes. O que fica de lição? É que deixemos o pessimismo de lado, vamos arregaçar as mangas, produzir mais e ganhar cada vez mais em eficiência. Os números não mentem e mostram claramente que as coisas não são tão ruins quanto parecem”, assegurou.

Não tão otimistas

Na visão do diretor do Condomínio Agrícola Santa Izaabel, Paulo de Araújo Rodrigues, filho do ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, as perspectivas para a safra 2023/2024 pioraram bastante. Em Delfinópolis o grupo produz soja, milho, cana-de-açúcar e pecuária de corte.

“A safra sul americana, puxada pelo Brasil, foi grande, apesar da seca na Argentina. Por outro lado, a safra dos Estados Unidos da América (EUA) segue com bom desenvolvimento e também deverá ser grande. Este cenário, mesmo com bom consumo chinês, indica um aumento dos estoques e projetam preços bem mais baixos do que observamos até fevereiro/março deste ano”, disse Rodrigues.

Ainda conforme explicou o produtor, os custos projetam uma redução, como fertilizantes que já baixaram pre-



*Paulo de Araújo Rodrigues,
produtor rural*

ços, mas não espera que retornem aos patamares anteriores. “O custo financeiro segue muito elevado e deverá também ter forte impacto no resultado do agricultor. Estas projeções levam a uma margem muito mais apertada para a safra 23/24 colocando em risco até mesmo o pagamento de arrendamento que subiu muito nos últimos anos. O momento é de cautela, pois uma frustração de safra poderá trazer margens negativas para o setor”, afirmou.

Para o produtor de café no município de Passos, Wilson de Faria, o produtor no momento está totalmente desamparado, isso quer dizer, pagando para trabalhar. “Com o atual preço recebido pelo produtor de café, não tem retorno financeiro, ele só acumula dívidas. As leis trabalhistas fazem com que não fique viável o plantio manual, e ainda há falta de mão de obra especializada”, afirmou.

Ainda conforme Faria, o café não produz todo ano – só de dois em dois anos. No ano passado os custos subiram muito e o preço do café não acompanhou. “Os custos hoje, na minha contabilidade, não fecham. Mas os produtores brasileiros são guerreiros e não desistem nunca”, relatou.



*Wilson de Faria,
produtor rural*

O produtor de soja, Marco Tulio Souza Carneiro, aponta que o cenário atual dos preços dos grãos versus custos de produção na safra 22/23 tem uma questão interessante. “O custo de produção foi muito elevado. A maioria dos produtores paga um alto preço dos insumos, principalmente adubos. O custo de produção médio da soja 21/22 na nossa região foi de R\$6.000,00 para uma produtividade esperada de 70 sacas por hectare. Já na safra 22/23 subiu para R\$9.500,00 para a mesma produtividade esperada. Portanto, com o custo muito alto e os preços da soja caindo fechamos a safra sem recursos para os novos investimentos”, explicou.



*Marco Tulio Souza Carneiro,
produtor rural*

Sobre a perspectiva do Plano Safra 2023/2024 até o fechamento desta edição, o governo federal ainda não havia divulgado as definições do plano. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou, em audiência no Senado, que está trabalhando para a ampliação do Plano Safra 2023/24 em relação às diretrizes em vigor atualmente e para ter taxas mais baratas. Fávaro destacou, porém, que as negociações estão em curso e que o momento econômico, com juros altos, pressiona ainda mais os gastos da União com a subvenção do crédito rural.

“Com os preços achatados das commodities frente a taxa básica de juros elevada requer muito mais recursos para equalização. Com esses preços, o produtor não vende, ou vende e tem menos receita, e precisa de mais financiamento. Com a taxa de juros elevada, a equalização requer mais recursos”, disse Carlos Fávaro durante audiência pública na Comissão de Agricultura do Senado Federal, acrescentando que esse é o “ponto de tensão” das negociações.



PORTO MINEIRO DE GRÃOS

Momento ideal da sua Colheita de Café

A coloração é um importante sinal da maturidade fisiológica do café. Portanto, podemos classificar os grãos da seguinte forma:

Grãos verdes: quando ocorre a granação dos frutos, ou seja, o endosperma fica duro, e os frutos estão com coloração verde;

Grãos verde cana: os grãos vão amadurecendo e mudando sua tonalidade, passando a assumir a coloração do cultivar;

Grãos cereja: os frutos já estão totalmente com a coloração do cultivar, sendo o momento ideal de colheita;

Grãos passa: os grãos já passaram do momento da colheita. O tegumento dos grãos, ou casca, começa a adquirir uma coloração escura;

Grãos secos/coco: os frutos de café neste ponto já estão secos, com umidade baixa;

Grãos bóia: são grãos que flutuam na água devido ao menor peso, que pode ocorrer pela má formação do grão, por estar imaturo ou com ataque de pragas.

O PORTO SEGURO
PARA SUA PRODUÇÃO

CONTE COM NOSSA PARCERIA
DO PLANTIO ATÉ A COMERCIALIZAÇÃO
DE SUA PRODUÇÃO

Formiga | Passos | Pimenta | Piumhi

☎ (35) 3413-2959

☎ (35) 998318923



portomineirodegraos



portomineirodegraos.com.br

Como a inteligência artificial pode auxiliar na produtividade agrícola?

Por Alessandro Alvarenga



Não são apenas os computadores e celulares que têm se aperfeiçoado com a globalização tecnológica, o campo também. A demanda cada vez maior por alimentação e subprodutos oriundos das lavouras, têm feito o produtor buscar rapidez e agilidade na tecnologia.

Neste artigo, abordaremos justamente como a Inteligência Artificial (IA) tem atuado no manejo e monitoramento de lavouras, trazendo mais produtividade, maiores escaladas e precisão nos negócios agrícolas.

O setor agrícola, agora está experimentando um rápido crescimento e adotando tecnologias avançadas para aumentar o rendimento geral das safras. O acesso a um grande número de equipamentos e tecnologias de ponta, como o sistema de monitoramento inteligente, drones, robôs, entre outros, revolucionou totalmente este setor.

A inteligência artificial é uma tecnologia vital na atualidade da agricultura digital, que está sendo implementada e implantada em grande escala para um uso mais sustentável dos recursos disponíveis. Ela pode melhorar a eficiência agrícola de várias maneiras.

O que podemos fazer com a inteligência artificial no campo?

Primeiro, ela pode determinar a qualidade das safras de grãos. Tradicionalmente, os agricultores teriam que avaliar manualmente os grãos, verificando se há doenças, pragas e a qualidade geral da safra. No entanto, esse processo é caro, demorado e suscetível a erro humano. Além disso, a inspeção humana pode levar a rendimentos mais baixos, pois as colheitas são danificadas durante a inspeção.

A IA não só oferece a possibilidade de reduzir o custo e o tempo gasto para realizar a inspeção, mas também permite que muito mais seja feito com os dados coletados.

A tecnologia pode determinar rapidamente: doenças ou pragas; recomendar um

curso de ação e a escala necessária para resolver o problema. Com essas informações, as soluções podem ser encontradas rapidamente e o problema corrigido com um custo ambiental mínimo. Este monitoramento também é muito menos intrusivo se comparado aos demais e, portanto, reduz o desperdício da colheita.

Outro benefício da IA é sua capacidade de prever o rendimento das safras. Ele pode fazer isso monitorando a germinação e a saúde das sementes, ao mesmo tempo que leva em consideração os recursos e insumos das fazendas usando redes neurais artificiais (RNAs).

O inverso também é verdadeiro, as RNAs podem indicar quais entradas são necessárias para atingir o rendimento desejado. Por ter uma compreensão mais clara dos insumos necessários, torna a agricultura mais eficiente e minimiza o desperdício.

A inteligência artificial tem muito a oferecer ao setor agrícola e pode monitorar variáveis em um nível de detalhe com o qual os humanos não podem competir. Ela pode fornecer informações em tempo real sobre a saúde da planta, a qualidade do solo e as condições climáticas, permitindo que ajustes automatizados ocorram.

Isso aumentará o rendimento e, ao mesmo tempo, minimizará o gasto de energia, uma vantagem para os agricultores e para o planeta. Particularmente importante para a irrigação, que é responsável por 80% da energia de entrada da agricultura.

A IA possibilita a criação de bancos de dados públicos, que podem informar a gestão da fazenda e incentivar a adoção de práticas sustentáveis.

Cada fazenda terá uma estratégia de manejo diferente, portanto, ao compartilhar essas informações, pode expor os agricultores a métodos que podem adotar para aumentar sua eficácia. Por sua vez, melhorando a eficiência do setor como um todo.

Isso garante que o setor agrícola está defendendo as melhores práticas e terá padrões em constante evolução, à medida que as fazendas continuam a inovar e compartilhar.

Hoje, a IA tem um grande impacto no espaço agrícola, então, olhe para essas tendências de como isso revoluciona esse setor.

Monitoramento da lavoura

Tecnologias avançadas, como sensoria-mento remoto, são úteis e podem fornecer métricas de safra em milhares de hectares de terras agrícolas.

Além disso, trazem mudanças revolucionárias do ponto de vista do tempo e os esforços são monitorados pelos agricultores.

Com a ajuda de soluções emergentes, os agricultores e empresas agrícolas podem tomar melhores decisões durante o cultivo, bem como avaliar uma variedade de coisas como condições climáticas, temperatura, uso de água ou condições do solo em tempo real.

Fatores desafiadores e crescentes da IA na agricultura

Apesar de um grande número de oportunidades para aplicações na agricultura, ainda existe uma falta de familiaridade com as tecnologias mais recentes na maior parte do mundo. Além disso, o alto custo inicial associado à implantação de IA na agricultura, pode ser um fator de restrição à digitalização do setor agrícola.

Os crescentes investimentos e adoção de IA e robótica estão acelerando principalmente o crescimento da IA global no mercado agrícola.

As aplicações da inteligência artificial na agricultura compreendem: Robôs agrícolas; Tratores autônomos; Drones agrícolas; Monitoramento da saúde da colheita; Reconhecimento facial; Sistemas de irrigação automatizados.

Alessandro Alvarenga é consultor técnico equipe grãos da Rehagro Blog

DUPAI

GARANTIA DE 3+9
MESES DE EXTENSÃO

GERADOR



BOMBA D'ÁGUA

A SUA FONTE
DE ENERGIA

Temos peças de reposição.



COM ALTERNADOR
DE COBRE



Qualidade é tudo!

 **AGROMAP**

MÁQUINAS - FERRAMENTAS - MOTORES

Rua Farid Esper Kallas, 125 - Passos/MG

(35) 3521-1439 - (35) 3526-2100

@agromapoficial

/Agromap



Acesse nosso site: www.agromap.com.br

SINRURAL 85 ANOS

Dedicação em prol do Produtor Rural

O Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (SINRURAL) completou na segunda-feira, 15 de maio, 85 anos de sua fundação. A entidade, que tem como objetivo principal, a defesa dos interesses e direitos dos produtores rurais, representando-os, na luta para melhorias na vida no campo, conta atualmente com cerca de 1.400 associados e busca cada dia mais a força e a sustentabilidade do homem no campo.

De acordo com o presidente do SINRURAL, Darlan Esper Kallas para as comemorações desta data tão marcante e significativa, foi realizada uma missa em Ação de Graças aos funcionários e associados do Sindicato na segunda-feira, 15, às 12h, na Matriz Senhor Bom Jesus dos Passos, em comemoração ao aniversário da instituição e está sendo preparada a melhor e maior exposição de gado e feira de agronegócios que a região já viu, a Expass Agro, no Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos, de 29 de junho a 1º de julho de 2023.

“Temos muito o que comemorar neste ano. Uma das conquistas é termos quitado o financiamento da usina fotovoltaica e estamos concluindo a recuperação do espaço Clube do Cavalo, o adequando para uso dos associados”, informou Kallas.

Ainda de acordo com o presidente, nos 85 anos do SINRURAL, muitas parcerias foram feitas e inúmeras delas se mantêm até os dias atuais. E, outras, foram sendo feitas mais recentemente e mostram a força do associativismo.

“As parcerias são importantíssimas para todos os nossos associados e para o fortalecimento do sindicato. Pos-

so até ser injusto aqui e me esquecer de alguma, mas, vamos tentar acertar: Prefeitura de Passos e suas secretarias, principalmente a de Meio Ambiente, Agropecuária e Abastecimento; Emater, IMA, Faemg/Senar/Inaes Sindicatos, Plano de Saúde do Produtor Rural, Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Passos, Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, Projeto Bocaina – Produtor de Água, as universidades, as instituições financeiras, as entidades de classes, e muitos outros parceiros comerciais”, afirmou.

Especificamente sobre o Clube do Cavalo, de acordo com o diretor tesoureiro do SINRURAL, Elder Maia dos Reis, é um dos presentes que os associados vão ganhar nestes 85 anos. “O Clube do Cavalo será entregue totalmente reformado na semana da Expass Agro. Fizemos a ampliação dos banheiros, a adequação do espaço para cadeirantes, criamos a possibilidade de acessibilidade na área, pois ele era inadequado. Com relação à parte de gastronomia, a cozinha foi totalmente trocada por uma industrial. Será um dos melhores espaços dentro do Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos, com certeza”, disse o diretor.

O presidente Darlan lembra, ainda que o Sindicato mantém um completo escritório, onde oferece todos os serviços necessários e obrigatórios, contábeis e jurídicos aos associados. “E, neste sentido o grande presente para os colaboradores foi a reforma administrativa, adequando os salários de todos, e para o produtor, a nossa disposição, o nosso respeito, o nosso trabalho”, finalizou.

Maquete digital da reforma do Clube do Cavalo



PASSOS

acaba de receber um dos maiores investimentos imobiliários dos últimos 10 anos.

A Real Ville, empresa do grupo Minas Verde anunciou expansão na cidade e agora traz todo o currículo e anos de mercado pra somar no planejamento urbanístico, gerar empregos e desenvolver projetos de loteamento e lazer na cidade.

Com experiência e anos de mercado, a Real Ville é responsável por toda construção, lançamento, planejamento e vendas de bairros residenciais, condomínios residenciais e náuticos.

Há mais de 10 anos, somos uma das construtoras que mais cresce no sul de Minas e estamos chegando em Passos pra crescer ainda mais.

Seja para vender seu lote, investir ou conquistar a casa própria, conte com a Real Ville!

Com uma equipe preparada e qualificada, sem burocracia, facilita a aquisição do tão sonhado imóvel.

FALE CONOSCO



APONTE A CÂMERA



Também conta com **financiamento** próprio, com prazo de pagamento em até 150 vezes.

**REAL
VILLE**
URBANISMO

Saiba mais pelos telefones:

(35) 3864-4507
(35) 9 8425-0528



A passense Silvia Massruhá é a primeira mulher presidente da Embrapa

Desde o dia 1º de maio de 2023 - Dia do Trabalhador -, que a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é presidida por uma mulher. Esta é a primeira vez em 50 anos que a empresa pública de pesquisa vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil tem na presidência a força feminina. A passense Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá é quem responde pela cadeira e assegura ser uma honra e se orgulha da situação, porém, vê que tem que ser com muita responsabilidade para continuar contribuindo e avançando com o desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira.

Silvia nasceu em Passos. É filha de Francisco Assis da Silveira e Maria Inês Fonseca Silveira, a Nezita, ambos já falecidos. Tem dois irmãos, Francisco Assis Silveira Júnior casado com a Adriane Chelala Silveira e Vânia Rattis casada com Carlos Rattis, que moram em Passos. Ela conta que pelo menos quatro vezes ao ano costuma visitar os familiares na cidade. Em 1991 casou-se com Erio Ramos Massruhá, com quem tem as filhas Karina, de 27 anos e Júlia, de 17 anos. É mãe preocupada e profissional dedicada.

“Além da minha irmã tenho minha tia Ana Maria Fonseca Nascimento, que também reside em Passos, meus primos e sobrinhos e, claro, muitos amigos. Afinal, toda minha infância, adolescência e juventude foi em Passos. Estudei a pré-escola, o ensino fundamental e ensino

médio no Colégio Imaculada Conceição (CIC), período em que fazemos amigos para a vida toda”, disse.

“Tenho muito orgulho de ser passense e mineira, onde fui criada e aprendi com meus pais passenses os valores morais, éticos e humanos, que levei para minha vida pessoal e profissional. Estes valores estão sendo fundamentais neste momento para assumir a presidência da Embrapa. Como diz o ex-presidente da Embrapa (Dr. Eliseu Alves) mineiro com 92 anos: Trabalhar e gerenciar a Embrapa não pelo orgulho de manter a Embrapa, mas pelo orgulho de estar contribuindo para combater a fome do Brasil e do mundo inteiro!”, contou Silvia.

Silvia se mudou de Passos em 1985 para fazer a graduação em Campinas. cursou Análise de Sistemas na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas (1985-1988). No último ano de faculdade ela conta que fez estágio no Centro de Tecnologia da Informação (CTI) Renato Archer, vinculado ao Ministério de Ciência Tecnologia (MCTI) e conheceu o Projeto Fábrica de Software.

“Naquela época (1988) já visava a construção de uma fábrica de software agrícola e outra financeira em parceria com a Embrapa e Banco do Brasil. Em 1989, ingressei como pesquisadora da Embrapa, por meio de concurso público. Fiz parte do primeiro time de pesquisadores da área de exatas que foi contratado, juntamente com agrônomos e veterinários para pensar nas soluções de

pesquisa e desenvolvimento e inovação para agropecuária brasileira. Desde então trabalho na Embrapa”, explicou Sílvia.

A pesquisadora cursou ainda Mestrado e Doutorado na era de Computação Aplicada à Agricultura. Mestrado (1994-1996) mais especificamente na área de Automação na Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação da Unicamp e Doutorado (2000-2003) na área de Inteligência Artificial no curso de Computação Aplicada do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

“Durante 20 anos (1989-2009) liderei projetos de pesquisa na área de Engenharia de Software e Inteligência Artificial. De 2009 a 2015, fui Chefe de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Embrapa Informática Agropecuária e de 2015 a 2022, estive como Diretora Geral deste mesmo Centro de Pesquisa da Embrapa que, sob minha gestão, em 2021 passou a se chamar Embrapa Agricultura Digital”, explicou.

Segundo informações no site da Embrapa, o setor que Sílvia dirige é responsável por cerca de 100 publicações técnico-científicas e 25 softwares em temas como lógica abstrativa, lógica nebulosa, técnicas de aprendizado de máquina, mineração de dados e textos voltados para o manejo animal e diagnóstico de doenças em plantas.

Desafios e visão de futuro

Sobre a Embrapa, Sílvia afirma que para atender aos novos consumidores e a todas as tendências nas áreas agrícola e energética, o Brasil, e claro, a Embrapa, precisa investir mais em áreas disruptivas como biotecnologia, edição gênica, nanotecnologia, ciências cognitivas, automação, agricultura de precisão e agricultura digital.

“Precisamos do plano de modernização da Embrapa e valorização das pessoas. Costumo dizer que a Embrapa é uma empresa de mentes brilhantes e almas comprometidas, precisamos valorizar mais as pessoas”, afirmou a passense.

Dentre suas prioridades, a pesquisadora salienta que a Embrapa tem o compromisso com a produção de alimentos saudáveis em base sustentáveis (sustentabilidade nas 3 dimensões: ambiental, econômica e social).

“Por ser uma empresa pública, a Embrapa deve atender às diferentes demandas, de mãos dadas com aproximadamente 5 milhões de produtores rurais, desde os menos até os mais tecnificados. Seguimos atuando no

mercado, investindo em inovação e com parcerias com a iniciativa privada. Mas também devemos auxiliar a fomentar políticas públicas que viabilizem o acesso de pequenos e médios agricultores às tecnologias, o que tem grande potencial de aquecer a economia, de combater a pobreza, de garantir segurança alimentar e de reduzir desigualdades. Buscamos continuamente aperfeiçoamento técnico, científico e administrativo, na vanguarda da ciência e da tecnologia, para cumprir essa missão plural e democrática”, assegurou.

Ainda de acordo com a mineira, é possível que transições nutricionais sejam um dos maiores desafios para a pesquisa agropecuária brasileira no futuro próximo. “Cada vez mais, no mundo todo, temos o consumidor mais exigente e preocupado com nutrição, saúde, qualidade de vida, novos tipos de dietas e transparência no processo de produção agrícola. Para atender a esse novo consumidor, o Brasil, que consolidou a liderança na produção de alimentos a custos competitivos, com grandes volumes de commodities, precisará investir em diversificação e agregação de valor”, orientou.

Para Sílvia, o Brasil pode também ocupar novos espaços na transição energética, que é um outro grande desafio da pesquisa agropecuária brasileira e mundial. “Mudanças climáticas seguirão impondo metas severas de descarbonização para a agricultura e para todas as indústrias que têm dependência extrema de recursos fósseis. Precisamos ampliar a nossa agricultura de baixo carbono e investir em sistemas de produção mais sustentáveis, em insumos biológicos e em sistemas integrados, como o ILPF e os sistemas agroflorestais. Temos como meta fortalecer as ações de bioeconomia para impulsionar o desenvolvimento sustentável nos seis biomas brasileiros”, afirmou a presidente.

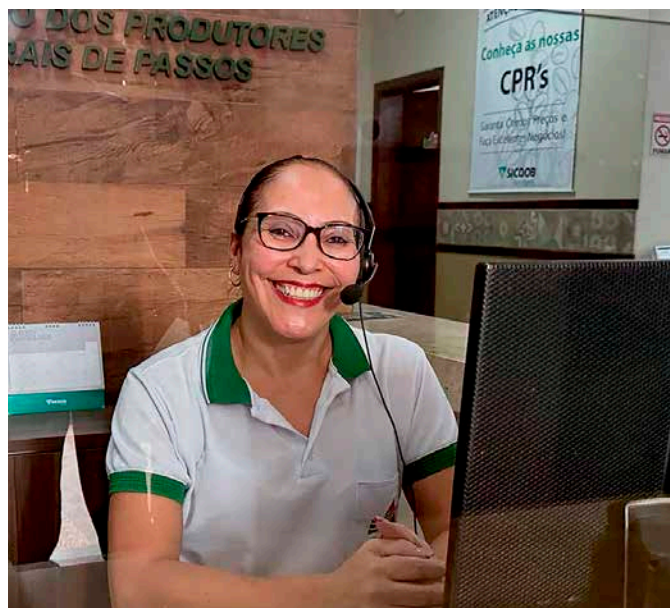
O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais (Sinrural), Darlan Esper Kallas, em nome da instituição, aponta o orgulho de ter uma passense, mulher, mineira, filha de ex-professores à frente de um organismo tão importante como a Embrapa.

“Lembramos aqui que a Sílvia tem um pé na roça desde criança. Está no DNA este gosto pelo agro, afinal sua tia Maria de Lourdes Fonseca Calixto, a Lurdinha foi sempre um grande esteio para a Cooperativa Agropecuária do Sudoeste Mineiro – antiga Casmil, e ela é neta de Jalile Barbosa Calixto, que atualmente é nome de uma escola municipal”, finalizou Darlan Esper Kallas.



Foto: Nadir Rodrigues

Solange, o atendimento com sorriso e presteza, sempre



Solange Aparecida Peres Sousa, recepcionista e telefonista do Sinrural

Seja pessoalmente ou por telefone, todas as pessoas que buscam no Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (SINRURAL) alguma informação ou serviço, são atendidas prontamente pela recepcionista e telefonista Solange Aparecida Peres Sousa com um sorriso e com muita presteza. Há 18 anos, praticamente na mesma função, a paulistana atua no Sindicato, onde afirma ser sua segunda casa, e os funcionários, sua segunda família, e faz o que considera ser gestão de atendimentos.

Mas, antes de falar de sua atuação, vamos saber como esta paulistana veio parar no SINRURAL. Solange conta que sua relação com Passos era com sua avó que morava aqui. Veio para a cidade, onde se casou e foi contratada para substituir a telefonista do SINRURAL que estava de licença maternidade, porém a funcionária optou por não retornar. “Me ofereceram a oportunidade de ser contratada em definitivo e eu aceitei. Em São Paulo eu atuei em empresa de seguros e aqui em Passos este foi o meu lugar”, disse.

Casada com José Ronaldo Vieira de Sousa, que atualmente faz serviços de frete de animais, Solange conta que só se desligou do Sindicato por um período, quando deu à luz seu filho Augusto, que hoje está com 20 anos e também por algumas questões de ordem pessoal.

“Nosso filho é o meu tesouro, é a minha vida, meu anjo, ele é tudo, meu companheiro, meu amigo. Meu lar e meus pais são meu porto seguro”, disse Solange que se mudou para Poços de Caldas, onde ficou dois anos, mas acabou retornando a Passos.

“Me lembro que quando eu saí, na época o presidente era Jonnes Andrade, eu gostava demais dele, aprendi muito com ele, tinha uma forma de exigir, mas de maneira sempre positiva. Aliás, com ele tive uma das maiores lições que levo para a vida: não deixar nada para fazer

depois. Então, tudo o que eu faço é na hora, se você me pedir, é na hora”, contou.

Na época, Solange conta que seu marido, conseguiu um emprego em Poços de Caldas. “Eu precisava o acompanhar, além do mais tínhamos filho pequeno. Jonnes foi bastante generoso e disse que se eu precisasse voltar o Sindicato estaria de portas abertas. É bom saber que o seu trabalho é reconhecido. E, como por destino, voltei. O presidente era outro, mas logo que surgiu uma vaga, o amigo e funcionário José Carlos me avisou. Era no departamento pessoal, mas foi um curto tempo, voltei para a recepção e telefonia. Parece que este é o meu lugar”, lembrou.

Reconhecida pelo excelente atendimento, pelo sorriso sempre no rosto, Solange tem outra enorme vantagem, pela qual é corriqueiramente apontada: tem uma memória para números de telefones de dar inveja ao Google, e uma empatia enorme com todos.

“Dizem que tenho uma ‘bina’, às vezes eu estou fora da sala com o aparelho sem fio e pela voz eu consigo identificar a pessoa. Claro que isso agiliza, facilita, e, assim seguimos sempre buscando atender de forma prestativa a todos os associados, funcionários, clientes, fornecedores e parceiros do SINRURAL, minha segunda casa. Aliás, passo mais tempo do meu dia aqui do que em casa”, disse.

Solange lembra que, pelo fato de estar há 18 anos no Sindicato, muitos dos produtores de hoje ela conhece desde pequenos. “Muitos meninos que eu vi pequeninhos vindo com o pai e com a mãe, hoje em dia já estão homens e já têm as famílias deles, já é o novo associado aqui, e mesmo com os cerca mais de 1.300 associados e mudando com o tempo, é muito gratificante reconhecer a voz e muitos saber os números decorado – e decorado é que vem do coração, então, é isso mesmo, sei porque vem do coração”, finalizou.

Há 40 anos levando o que há de melhor, da fazenda para a sua mesa.

40 anos

SANMARIANA®





Patrícia Garcia Silva da comunidade do Vira

Passos tem uma área rural de mais de 90% de seu território total com 19 regiões com comunidades rurais organizadas com associações e outras sem. O que elas têm em comum é a quantidade de pequenas propriedades, responsáveis por produzirem diversas culturas com pouca tecnologia e mão de obra familiar. Nesta edição, a reportagem da Agronotícias traz as co-irmãs Mumbuquinha e Vira, que quase se confundem pela proximidade e mostram a força das pequenas propriedades. Veja na editoria Agroculinária a receita de pamonha, de Isabel Aparecida Ribeiro, a Belinha do Jorge, da Mumbuquinha.

A produtora rural e paisagista Patrícia Garcia Silva, produtora de mudas de hortaliças e ervas para temperos é nossa anfitriã no Vira e conta um pouco sobre esta comunidade rural e como esta localidade entrou em sua vida. A respeito do nome Mumbuquinha e Vira, há quem afirme que Mumbuquinha seja por conta da proximidade com a Mumbuca, que vem do tupi-guarani “mubuka”, por causa da abundância de minúsculas abelhas que faziam suas colmeias debaixo da terra, e, Vira, é porque a região tem algumas bifurcações e uma delas todos diziam que tem que ‘virar’ para chegar ao destino. Nada em registros históricos especificamente sobre as duas regiões em Passos.

Mumbuquinha e Vira mostram a força das pequenas propriedades rurais

“O sonho da minha mãe era ter um sítio, então, meus pais compraram há cerca de 30 anos a Fazenda Vista Alegre ou Contendas, que está na escritura, mas que nós demos o nome de Sítio Duas Irmãs, com 7 alqueires, a 20 km de Passos. Dona Maria do Rosário, conhecida como Fátima, foi criada em fazenda, meus avós também. Somos todos muito ligados à Terra”, disse.

No início a família colocou gado no pasto, assim, como diversos sítiantes e fazendeiros da região. “Na época o leiteiro de Jacuí passava e pegava o leite e trazia para Passos, porém, com o passar do tempo esta situação mudou com a ordenha mecanizada e o fim dos leiteiros. Passou a não ser uma produção interessante, assim, para nós como para diversos outros pequenos produtores. Neste ponto, entendo que os pequenos foram muito prejudicados pela mecanização. Não tiveram um olhar atencioso para estes sítiantes, que tiveram muitas dificuldades com o escoamento de suas produções de leite. Éramos três mulheres e um homem na roça. Eu sempre gostei muito da lida na roça e encantada pela natureza, eu nem sabia, mas já era uma defensora da biodiversidade, preocupada com a preservação de nascentes”, contou Patrícia.

Porém, não dava para sobreviver apenas com o gado, a família deu início à engorda de tilápia, sendo que ainda não tinha nenhum criadouro em Passos, nem na região. “Criamos as lagoas, penso que fomos os pioneiros nesta atividade na região. Mas, com o passar dos anos, a água que a gente tinha acesso à criação foi diminuindo. Era do sítio de um vizinho. Foi quando comecei a olhar com preocupação para as nascentes. Acho que fui uma das primeiras pessoas em toda a região preocupada com a preservação das nascentes do Ribeirão Bocaina.

Patrícia lembra que foi em grotas e começou a reflorestar. “Antigamente as pessoas não se preocupavam com as nascentes. Consegui recuperar naturalmente duas nascentes de água. Após esta experiência nossa família plantou café, mas, sem conhe-

cimento, deu tudo errado. Sempre pensei que um sítio é uma empresa, e nós precisávamos produzir. Então, por volta de 2002 eu casei, fui para Ribeirão Preto, uma cidade maior, com mais visão e eu sempre muito curiosa, eu ia em alguns jardins em Ribeirão Preto, onde tive a honra de conhecer uma loja de que produzia mudas de hortaliças. Como minha mãe já tinha experiência com sua horta de verduras, que até já atendia alguns clientes em Passos, resolvemos implementar o viveiro de mudas. Eis que aquela pequena horta começou a gerar renda. Paramos com o café, com os peixes e logo seria a vez de parar com o gado. Na época a gente tinha algumas participações aqui na cidade, na Emater, na Prefeitura, eles eram muito unidos com associações, com o Sinrural. Os produtores rurais participavam de palestras e isso fazia toda diferença para os pequenos”, lembrou.

Patrícia conta que o Vira foi a primeira associação do município, tendo sido até muito criticada na época, porque cada região de Passos tem uma associação, como ainda existem os nomes. “Cheguei a ser presidente da Associação do Vira e queria levar mais ajuda para aqueles pequenos produtores”, afirmou.

Voltando a falar das mudas, em 2006 foi o ano em que a família deu início à produção que tem até os dias atuais, produzindo em bandejas, com estufa e vendendo em Passos e na região. “Também nesta atividade fomos pioneiros. Era um mercado inovador, há 18 anos. Vendemos as mudas de todas as hortaliças (agrião, beterraba, couve-flor), exceto cenoura, porque não aceita esse tipo de processo, tem que ser direto. Todas as mudas para chás, temperos. Chegamos a produzir semanalmente em torno de mil bandejas com 200 mudas e cada. Atualmente, entraram vários outros empreendimentos que vendem o mesmo tipo de produto, mas, seguimos, por termos credibilidade na região. E, viva o Vira, uma terra produtiva”, finalizou.

SEU SUCESSO É A NOSSA MAIOR COLHEITA!

REVENDA E
CONSULTORIA
PERSONALIZADAS
PARA QUEM VIVE
O CAMPO.

**CHEGA DE PLANEJAMENTOS
INEFICIENTES.**
NOSSOS ESPECIALISTAS FARÃO UM DIAGNÓSTICO
DESCOMPLICADO, COM TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE AS SEMENTES, DEFENSIVOS E
FERTILIZANTES ADEQUADOS PARA O SEU PLANTIO.



**TRIÂNGULO
AGRO**

Consultoria com Precisão

ACESSE
NOSSO
SITE PELO
QR CODE:



FALE CONOSCO:
35 3522-1104



Belinha do Jorge com a mão na massa produzindo pamonhas com ajuda de outros pamonheiros da comunidade Mumbuquinha

Todo mineiro que se preze, gosta de pamonha ou sabe fazer esse doce de milho verde. Principalmente nas cidades do interior a produção da pamonha é motivo de reunião familiar, de diversão e muito, mas, muito sabor e comilança. Em Passos, especificamente na região rural da Mumbuquinha, essa tradição não perdeu adeptos. A produtora rural, ex-vereadora e ex-presidente da Câmara Municipal de Passos, Isabel Aparecida Ribeiro, a Belinha do Jorge, é uma pamonheira de mão cheia.

Pesquisas apontam que a história da origem mais popular da pamonha seja de que surgiu com os indígenas americanos. De acordo com o site Em Todo Lugar, acredita-se que os indígenas comiam milho verde amassado com manteiga, erva doce e leite de coco. O nome pamonha vem do tupi guarani apá-mimõia, que significa envolvido e cozido. E, é justamente este milho amassado, cozido envolvido na própria palha do milho que deixa muita gente com água na boca.

Então, vamos ali para a Mumbuquinha, que fica colado na Mumbuca, no Vira, nas

Águas, uma grande região rural com diversas grandes e pequenas propriedades rurais. É nesta região que Belinha tem toda sua história como mulher do campo.

“Meus pais, Jorge Ribeiro e Rita Proença são da Mumbuca, onde praticamente nasci. Cresci no meio de pessoas pamonheiras natas, que plantavam o milho, colhiam e faziam as pamonhas. Até hoje é assim. Desta mesma maneira minha família segue fazendo este doce, ou a de sal, que também é bastante interessante”, contou Belinha, que assegura ter herdado da mãe o saber fazer esta delícia.

Dona Rita Proença era cozinheira em festa, e festa na roça quer dizer cozinhar para multidões. “Ela fazia muita pamonha, muito doce. Veio daí, eu amo panela, amo cozinhar. Muito antes de me casar eu já vendia pamonha, eu fazia na roça, colocava numa caixa de papelão e vinha no ônibus de manhã da roça para Passos. Naquela época eu não tinha nem carro. Descia no ponto do Esportivo, ia para a Praça da Matriz e vendia todas. Em 2008 me mudei para Passos, mas continuei tendo mi-

nha roça de 16 hectares, onde planto milho, tenho o Pesqueiro da Vovó Belinha e ainda faço pamonhas. Neste meio tempo fui vereadora, e, atualmente, sigo fazendo pamonhas e comercializando. Todos que comem adoram”, contou.

A produtora rural e pamonheira faz de duas a três vezes por semana, cerca de 1.200 pamonhas cada vez que faz. Ela tem a ajuda de seu pai, de uma das filhas, a Karina, e também do marido Luis Carlos Corombaroli. Quando faz na cidade já entrega o produto para os clientes aindaquentinho.

“Eu amo fazer as pamonhas lá na roça, mas até que eu termino e venho, fica tarde, então, temos preferido fazer em Passos. Quando é para família, para os amigos, aí a gente se reúne lá e faz, faz a pamonhada na roça. E, com relação ao milho, quando não tenho de minha plantação, costumo comprar de produtores de Passos e também de Poços de Caldas. Mas já falamos demais, vamos à receita?”, brincou, lembrando que prefere o milho fresco, panhado no dia.

INGREDIENTES

- 150 espigas de milho
- 1 litro de óleo de soja
- 4 litros de açúcar
- 1 colher de sopa de sal
- 3 Queijos Minas

MODO DE PREPARO

1. Escolha o milho certo. Nem muito mole e branquinho, nem muito duro e amarelo, com a palha verdinha. O cabelo precisa estar grudado na espiga de milho; se soltar facilmente, já passou do ponto.
2. Corte as pontas da espiga e escolha as palhas. Descarte a palha externa e as muito próximas

da espiga. O ideal é selecionar palhas grandes para fazer os copinhos. Deixe uma empilhada na outra para manter a umidade.

3. Tire o cabelo das espigas.
4. Rale e moa o milho.
5. Coe. É preciso coar com uma peneira de furos médios, para evitar cascas de milho na massa. O ponto de coar é essencial. Prefira a peneira de feijão de arame. O segredo de uma boa pamonha é a coagem, você tem que saber dosar para não passar muito farelo, nem faltar.
6. Tempere. Acrescente o açúcar e vá provando a gosto; precisa misturar bem para derreter. Tem que deixar a massa um pouco mais doce porque ela cozinha na água e perde um pouco o sabor.
7. Faça os copinhos, recheie e amarre. Os copinhos de Belinha são com palhas duplas e ficam

pesando em média 400 gramas cada pamonha. Dê uma volta com a palha em três ou quatro dedos e deixe sobrar um pouco. Dobre a ponta para cima. A massa deve ficar abaixo da boca do copinho. Recheie com uma fatia de queijo Minas. Repita o procedimento com a palha de cima: dar a volta e dobrar. Amarre bem para não vazar.

8. Cozinhe em fogo alto por uma hora. Dê preferência ao tacho de cobre, outro segredinho. Por cima das pamonhas coloque alguns sabugos. Não mexa nas pamonhas enquanto elas cozinham na panela, ou a massa vazará. Ponha palhas e sabugos de milho sobre elas para tampar.

Rendimento: por volta de 150 pamonhas.



GRUPO CMP
CONCRETAR PRÉ-MOLDADOS



av. Antônio Dias Machado, 657
Dist. Ind. II | Passos - MG



COCHO PARA SAL

cocho para sal com cobertura
em telhas de fibrocimento



COCHO PARA VOLUMOSO

cocho retangular
ou meia lua



BEBEDOURO

bebedouro em concreto armado
capacidade de 600L | 800L | 1200L



FAÇA O INVESTIMENTO
CERTO COM QUEM
TEM COMPROMISSO
COM A QUALIDADE

CONHEÇA TODA NOSSA
LINHA RURAL

- ✓ BLOCOS
- ✓ MOURÕES
- ✓ PAVERS
- ✓ POCILGA
- ✓ POSTES
- ✓ ANÉIS DE CONCRETO

INVISTA COM **SABEDORIA: QUALIDADE E ECONOMIA**
EM SUA PROPRIEDADE RURAL

Produtos de **alta resistência e durabilidade**
com ótimo **custo-benefício**



(35)3529.4910



www.grupocmp.com.br



35.99140-0039



grupocmp

ACESSE O QR CODE
PARA CONHECER
TODOS OS PRODUTOS
PRÉ-MOLDADOS
DO GRUPO CMP





Patrulha Rural e SINRURAL realizam a Operação Safra Segura 2023



Minas Gerais é o maior produtor de café do país, representando cerca de 50% da safra nacional de café arábica. O estado tem quatro regiões produtoras: Sul de Minas, Cerrado de Minas, Matas de Minas e Chapada de Minas, o que dá a dimensão da importância social e econômica do produto para o Brasil e o estado. A colheita do café se inicia em maio e, às vezes, se estende até meados de outubro. Visando atender principalmente esta época do ano, mas todas as outras, a Polícia Militar de Minas Gerais criou a Patrulha Rural, que em Passos tem total apoio do Sindicato dos Produtores Rurais (SINRURAL) e da Polícia Civil.

A primeira região rural onde a Rede de Proteção foi inserida em Passos é a Mumbuca, e atualmente são atendidas também as comunidades de São João/Bananal, Grão/Cabo Verde e das Águas.

É consenso comum entre produtores, técnicos agrícolas e policiais militares que é, exatamente durante a colheita, que o ambiente rural se torna mais vulnerável, podendo chamar a atenção de criminosos. A explicação encontra respaldo na maior movimentação nas propriedades cafezeiras, tais como a circulação de carros, o aumento do fluxo de pessoas trabalhando nas lavouras e o eventual armazenamento do produto no local, além da exposição de equipamentos e maquinários, usados na atividade.

De acordo com o 1º Sargento Reginaldo Augusto de Souza, que comanda a Patrulha Rural desta forma, a Po-

lícia Militar do Estado de Minas Gerais está muito atenta às questões do meio rural como um todo. “Na cultura do nosso estado, o meio rural é muito importante para alavancar a economia e o bem-estar de todos os mineiros. Neste contexto, o 12º Batalhão da Polícia Militar, em Passos, estará ampliando o policiamento da Patrulha Rural, não somente em horários alternados, mas como também elevando o número de visitas comunitárias, reuniões com a comunidade rural, com o apoio do Sindicato dos Produtores Rurais (SINRURAL) e divulgação maciça através dos contatos pessoais e da imprensa das dicas de segurança”, informou.

Ainda de acordo com o sargento, atualmente Sindicato Rural e a Patrulha Rural da Polícia Militar trabalham praticamente de mãos dadas na equação para equacionar todos os problemas do residente rural e produtor rural.

“Não ficamos só no contexto de segurança pública do fato criminoso, nós antecedemos o fato, ou seja, atuamos na promoção de boas práticas. O sindicato tem uma parceria excelente com a gente. Esta parceria faz com que aquele indivíduo que quer chegar ao crime, ele terá novas possibilidades e essa possibilidade faz com que o crime não aconteça”, assegurou Souza.

Giovane Uelis Modesto, Cabo da Polícia Militar, integrante da Patrulha Rural lembrou a importância da acolhida da comunidade rural. “A Patrulha Rural dá ênfase nessa



Reunião da Patrulha Rural da Polícia Militar com representantes do SINRURAL e moradores da comunidade da Mumbuca



A gente traz soluções para o agro crescer.

Há mais de 120 anos, o agro prospera com a gente. Conte com o nosso atendimento próximo e vamos encontrar as soluções ideais para o seu agronegócio.

Linhas de crédito

Seguros

Investimentos

E muito mais

*Fale com
a gente
e aproveite.*

*Aqui no Sicredi,
o seu agronegócio
rende um
mundo melhor.*



Agência Passos

Telefone: (35) 3529-0350

Avenida Arouca, 525 – Centro

questão de aproximar-se da comunidade, de conhecer as particularidades daquela região, daquela comunidade rural, para poder atuar de uma forma mais efetiva. Nós criamos em cada comunidade rural um grupo de Whatsapp o que dá agilidade na resposta quando tem algo de insegurança”, salientou.

O delegado titular da Delegacia Rural de Passos e São João Batista do Glória, Matheus Ponsancini afirmou que a ajuda da Patrulha Rural e da comunidade, que recebe o apoio do SINRURAL é imprescindível na elucidação de casos de roubos, furtos em propriedades rurais.

“Esta sintonia entre o SINRURAL, a PM e nós da Civil, uma vez que nos passam a demanda, com informações que podem ajudar a elucidar o crime ocorrido, contribui para nossa atuação. As filmagens, fotos e anotações ajudam no inquérito. Também os grupos de Whatsapp contribuem sobremaneira para a rapidez da nossa ação e também para que possamos informar as autoridades policiais

de cidades de fronteiras. Quando o indivíduo é identificado, representamos junto à Justiça que pede a prisão preventiva. Esta pessoa fora de circulação faz com que diminuam os crimes, caindo o índice”, informou Ponsancini.

O presidente do SINRURAL Darlan Esper Kallas salientou ser importante destacar que, ultimamente tem ocorrido uma ampliação dos serviços da patrulha rural na região toda, principalmente com a criação da Rede de Proteção Rural. “Quando do período de safra em que às vezes tem necessidade de fazer os pagamentos na zona rural eles têm dado uma sustentação, uma proteção maior, e nós temos tido um respaldo formidável do 12º BPM, mas especialmente da Patrulha Rural. As reuniões que estão acontecendo nas comunidades rurais, nós estamos presentes, temos aproveitado para levar orientações técnicas do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), da Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater)” contou.



Sargento Reginaldo Augusto de Souza e Cabo Giovani Uelis Modesto e Tesoureiro Erder Maia dos Reis e o Presidente Darlan Esper Kallas do SINRURAL em reunião tratativa de assuntos da Patrulha Rural de Passos

DICAS DE SEGURANÇA



- Não deixe árvores e arbustos grandes que possam dificultar a visão da casa e/ou barracão. A visibilidade reduzida favorece a ação do cidadão infrator.
- A área cercada em torno de sua residência deve ter apenas uma entrada. Se possível, instale sistema de alarme e/ou câmera de monitoramento e tranque as portas com cadeados.
- Mantenha o controle de entrada e saída de trabalhadores.
- Tenha portas e janelas fortes, tranque-as com cadeados quando for sair e, se possível, adicione grade nas janelas.
- Sempre que possível, mantenha animais como cachorro, ganso ou mesmo galinha d'angola em sua propriedade. Esses animais servem como bons vigias.
- Evite manter muito dinheiro na propriedade.
- Mantenha um cadastro de todos os funcionários e busque referências com outros fazendeiros.
- Pague seus empregados com cheques ou por transferência eletrônica.
- Evite armazenar café na fazenda. Transporte imediatamente para as cooperativas.
- Suspeite de pessoas estranhas que estejam rondando a propriedade, sobretudo à noite. Anote a placa, cor e outras características dos veículos.
- Não comente sobre grandes vendas.
- Tranque, devidamente, todos os galpões com cadeados.
- Faça o transporte de safra, de preferência, durante o dia, evitando paradas em estradas ou rodovias.
- Procure identificar as suas sacas de café.
- Invista em equipamentos eletrônicos que tenham a função de rastrear a sua produção.

SOLUÇÃO PARA O PRODUTOR RURAL, VOCÊ SÓ ENCONTRA NA **FAEMG CLUBE DE BENEFÍCIOS!**

Mais de 10 produtos customizados.



Faça contato com os nossos consultores e saiba mais
(31) 97148-7871 e pelo nosso site: www.clubedebeneficiosfaemg.com.br

www.sistemafaemg.org.br



**FAEMG
SENAR**

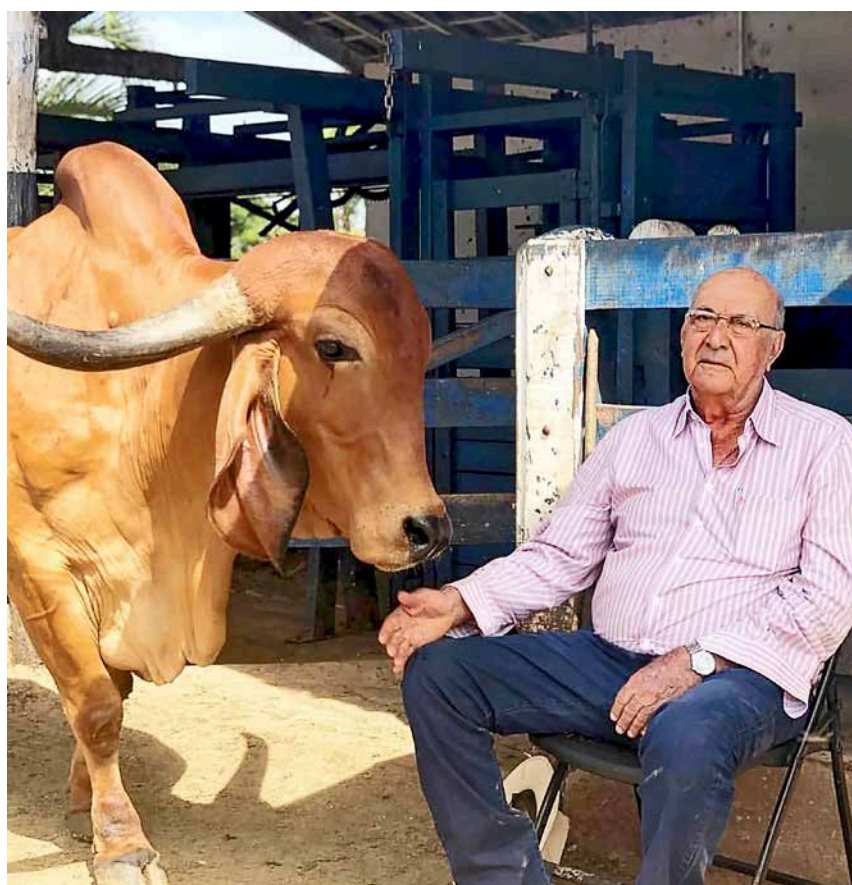
O agro de Minas passa por aqui.



@sistemafaemg



Expass Agro será em homenagem a José Coelho Vitor, o Zé Cabo Verde



Passos sempre teve vocação para grandes festas no Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos que envolvem o universo do agronegócio. Depois de 3 anos paralisada por conta da pandemia do novo coronavírus, o Sindicato dos Produtores Rurais (SINRURAL) de Passos retorna com a festividade buscando resgatar a festa em seu estilo tradicional. O evento está previsto para acontecer de 29 de junho ao dia 1º de julho, gratuitamente, com abertura oficial no dia 29 de junho às 15h. Esta edição será em homenagem ao produtor rural José Coelho Vitor, internacionalmente conhecido e reconhecido por Zé Cabo Verde, que faleceu aos 91 anos de idade e deixou um legado e um exemplo para o agronegócio.

De acordo com o organizador do evento, Marcelo Alves da Silva, o Marcelo Mingau, a Expass Agro é uma realização do SINRURAL e, além da parte específica dos leilões - carro chefe da Expass Agro -, também contará com a Feira de Agronegócio, com mais de 50 estandes com diversas empresas de maquinários agrícolas, insumos e produtos que atendem a este setor. A Expass prevê ainda palestras realizadas pelas empresas e órgãos parceiros.

“Teremos também várias empresas da cidade, que vão apresentar os produtos como energia solar, alimentação animal, e, estamos em busca de mais novidades. E vai acontecer também na Expass a exposição de gado leiteiro Gir, Girolando e Bubalinos que virão as grandes fazendas de todo o país. E ainda serão realizados torneios leiteiros. Nestes torneios de grande porte, reconhecidos em todo o país, o leite é pesado para ver qual o animal campeão, qual a fazenda é a vencedora e tem no final a entrega da premiação”, confirmou Mingau.

JUNHO/JULHO

FEIRA DE AGRONEGÓCIO 2023
@EXPASSAGROPASSOS

EXPOS AGRONEGÓCIO 2023
TORNEIO LEITEIRO

ABERTO DE PASSOS
BUBALINO LEITEIRO
GIR LEITEIRO

Homenagem
Sr. José Coelho Vitor
"Zé Cabo Verde"

ENTRADA DOS ANIMAIS: 12 A 27 DE JUNHO

PRÊMIOS

TORNEIO BUBALINOS
1 MOTO 0km
Para a Grande Campeã

TORNEIO GIR LEITEIRO
1 CARRO 0km
Para o animal que mais aproximar ou ultrapassar o recorde nacional

TORNEIO ABERTO DE PASSOS
1 CARRO 0km
Para a Grande Campeã

DATA DOS TORNEIOS
26/06 a 01/07
Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos
Passos/MG

Imagem da premiação meramente ilustrativa

SinRural
Para inscrição dos torneios e mostra de gado:

SinRural (35) 3529-2650
Luizão (35) 99802-0161
Ednilson (35) 98821-1658

EXPASS AGRO 2023

Os eventos ocorrerão dentro da EXPASS AGRO

Questionado sobre a realização de eventos musicais, o organizador informou que não haverá shows, apenas algumas atrações locais. "O foco é o agronegócio, não uma feira de entretenimento", explicou.

Ainda de acordo com o presidente do SINRURAL, Darlan Esper Kallas, os grandes torneios leiteiros que serão realizados durante a Expass Agro têm como um dos objetivos resgatar o nome de Maior Ba-

cia Leiteira de Minas Gerais. Serão realizados o Torneio Leiteiro Aberto de Passos de Gir/Girolando Leiteiro e o 2º Torneio Nacional de Bubalino Leiteiro – este foi o primeiro deste porte realizado no país, segundo a Associação Brasileira de Criadores de Búfalos (ABCB).

A entrada dos animais será de 12 a 27 de junho e a premiação é 1 moto 0 KM para a Grande Campeã do Torneio Bubalinos e 1 carro 0 KM para o Torneio Gir Leiteiro para o animal que mais aproximar ou ultrapassar o recorde nacional. Já no Torneio Aberto de Passos também terá a premiação com 1 carro 0 KM para a Grande Campeã.

"Neste cenário de Maior Bacia Leiteira estão incluídas as cidades de São João Batista do Glória, Alpinópolis, Carmo do Rio Claro, dentre outras. Para os interessados em se inscrever para os torneios ou mostras, podem entrar em contato com o SINRURAL pelo telefone (35) 3529-2650", disse o presidente.

O produtor rural Cleber Carneiro de Oliveira está à frente da organização do Torneio Girolando, um dos três torneios que serão realizados na Expass Agro. "Os torneios serão Gir, Girolando, um torneio aberto e Bubalino. Eu estou buscando os expositores e participantes do torneio de Girolando, representando a bacia leiteira de Passos e cidades vizinhas. A Associação dos Produtores de Leite do Sudoeste Minas (Aproleite), que conta com 62 produtores associados, já confirmou a presença com 8 produtores que devem levar pelo menos 15 animais. Ainda estamos buscando outros para que possam expor o potencial leiteiro da nossa região. Todos os animais apresentados devem seguir critérios de produção sem uso de medicamentos que forcem o animal a produzir mais. Buscamos mostrar a produtividade usando melhoramentos genéticos, alimentação e bem-estar do animal" assegurou Oliveira.

Para o Torneio Aberto devem participar mais de 40 animais que serão analisados por 5 fiscais e o resultado do melhor será divulgado no final dos torneios. Muitos animais que vão participar do Torneio de Gir e Bubalinos devem também participar da 18ª Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite), de 7 a 10 de junho, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte.

Leilões

SINRURAL recebe medalha 'Coronel Argentino Madeira' do Colégio Tiradentes de Passos



Foto: Google Earth



Fachada do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Passos

O Sindicato dos Produtores Rurais (SINRURAL) de Passos foi agraciado, no dia 21 de março, com a medalha Coronel 'Argentino Madeira', do Colégio Tiradentes da Polícia Militar (CTPM), escola que tem gerado resultados positivos para os mineiros. A outorga tem por finalidade homenagear autoridades e personalidades militares e civis, além de organizações e entidades que contribuem ou contribuíram, de maneira ímpar, para o engrandecimento e fortalecimento do Colégio Tiradentes. O CTPM em Minas fez 73 anos e o CTPM de Passos, completou em 21 de março 57 anos de fundação.

Para o presidente do SINRURAL, Darlan Esper Kallas, a parceria sempre frutífera entre o sindicato e a Polícia Militar, incluindo o Colégio Tiradentes. "Nada é por acaso, tudo é resultado de uma construção, de um trabalho, de um ideal, de um sonho e aí vem a realidade. Quando fomos convidados a receber em nome do Sindicato dos Produtores Rurais a Honraria do 'Coronel Argentino Madeira', isso nos mostra claramente que nós precisamos cada vez mais estreitar as relações com os órgãos constituídos e principalmente dizermos que é nossa responsabilidade, trabalharmos o bem comum. Resultado de uma série de atividades, o entrosamento, o atendimento, a sintonia, por exemplo com a Patrulha Rural, com o 12º BPM, com todos os organismos constituídos. Nos responsabiliza mais, nos honra muito, mas traz mais compromisso e mais reforço para aquilo que nós sempre sonhamos: juntos pela valorização do produtor rural", afirmou o presidente.

O CTPM é uma instituição rica em história e com reconhecida qualidade no trabalho de formação educacional. A Unidade Passos, foi instalada em 21 de março de 1966, com a denominação "Anexo 10", no Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais. Sendo que a sede provisória inicial, foi instalada à Rua Jaime Gomes nº 650, no Bairro São Francisco. Atualmente, a unidade funciona na Rua Pardal, 151, ao lado do Batalhão.

Hoje, esta unidade acolhe mais de 600 alunos nos segmentos dos Ensinos Fundamental e Médio. Prima pela excelência na qualidade da educação, através da prática pedagógica aliada a uma disciplina transparente e consciente, buscando assim estimular a vocação para as diversas carreiras, em suas diversas especificidades.



A Medalha

A medalha Coronel Argentino Madeira foi aprovada pela Resolução nº 4.856, de 13 de novembro de 2019, e instituída em comemoração ao quinquagésimo aniversário de instalação do colégio. Conforme informações do site do CTPM, em 16 de março de 1949, ingressou na Polícia Militar de Minas Gerais, na cidade de Barbacena, como soldado, o Coronel Argentino Madeira. À época observava que nenhum integrante da Polícia Militar estudava no Colégio Estadual de sua cidade, que abrigava somente as elites locais. Incomodava também ao jovem militar, o baixo nível cultural dos instrutores, mesmo quando a instrução era especificamente militar.

Em 1978, após concluir o Curso de Formação de Oficiais, o aspirante Argentino Madeira retornou a Barbacena e fundou no 9º BPM a Escola Regimental, onde ministrava aulas. Ainda em 1946, já transferido para Belo Horizonte e servindo no EMPM, se matriculou na Faculdade de geografia. Neste período a ideia de criação de um ginásio destinado aos servidores da PM e seus dependentes começou a tomar consistência, embora muito combatida. Mas o Tenente Argentino Madeira contava com o apoio de vários oficiais da PM, dentre eles Manoel de Almeida, José Gonçalves, Waldir Fourreaux e Jacinto do Amaral. Com promulgação da Lei Nº. 480, de 10/11/49, pelo Governador Milton Soares Campos, foi criado no Departamento de Instrução (DI), em Belo Horizonte, o Ginásio Tiradentes da Polícia Militar. Esta conquista foi fruto do esforço e ideal de alguns oficiais, especialmente o Aspirante PM Argentino Madeira, com a colaboração de toda Corporação.

RIO GRANDE[®]

NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL

SOLUÇÕES E NUTRIÇÃO ANIMAL PARA SUA CRIAÇÃO.

**CRIAÇÃO COM MAIS RESULTADOS.
PRODUTOR COM MAIS LUCRATIVIDADE.**

**Através das tecnologia
e práticas integradas
da RIO GRANDE,
você garante:**

*Produção acompanhada de
profissionais experientes no setor;*

Introdução correta do manejo alimentar;

Produção de qualidade;

*Equipamentos e produtos de melhor
qualidade para a ordenha;*

*Equipamentos e produtos apropriados
para recria e engorda;*

*Empenho e compromisso com a pecuária
brasileira;*

*As melhores marcas de vacinas para
suinocultura.*



**Conte com a Rio Grande para potencializar
a saúde e o desempenho de seus animais!**



**Contato:
(35) 99725.8252**

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA NO SUL E SUDOESTE MINEIRO





NOVAGRÁFICA

*A prova de nossa qualidade,
está em
suas mãos.*

Folhetos | Cartazes | Impressos Promocionais
Revistas | Folders | Jornais
Cartões de Visita | Catálogos | Criação

Rua José Lombardi, 73 | Centro | CEP 14300-097 | Batatais-SP

Fone: 16 3761-0101 | 16 99125-8230 | 16 99192-4721

✉ contato.novagrafica@outlook.com